



INFORMATIVO APOEMA

www.apoema.com.br

ANO 4 - VOL164- 15/OUT-2012

Zoom na Informação Ambiental

zoom

Os 10 princípios da Ética Planetária Vilma Ruho

VIVA COM RESPEITO PELOS OUTROS E PELA NATUREZA

01. Viva de uma maneira que satisfaça suas necessidades básicas sem tirar dos outros a oportunidade de satisfazerem as necessidades deles.

02. Viva de uma maneira que respeite o direito inalienável de todas as pessoas à vida e ao desenvolvimento, onde quer que elas vivam e quaisquer que sejam suas origens étnicas, sexo, racionalidade, posição social e sistema de crenças.

03. Viva de uma maneira que respeite o direito intrínseco à vida e a um ambiente que dê apoio à vida de todas as coisas que vivem e crescem na Terra.

04. Busque a felicidade, a liberdade e a realização pessoal em harmonia com a integridade da Natureza e levando em conta as buscas similares de seus semelhantes na sociedade.

AJA PARA CRIAR UM MUNDO MELHOR

05. Exija de seu governo que se relacione com os outros povos e países pacificamente e num espírito de cooperação, reconhecendo as aspirações legítimas de todos os membros da comunidade internacional por uma vida melhor e um meio ambiente saudável.

06. Exija das empresas que manifestem preocupação adequada pelo bem-estar de todos os seus stakeholders e pela sustentabilidade do meio ambiente, produzindo bens e oferecendo serviços que satisfaçam a demanda corrente sem degradar ou poluir a Natureza, sem reduzir as oportunidades das pessoas pobres de participar da economia nem as oportunidades das empresas locais de competir no mercado.

07. Exija dos meios de comunicação que divulguem informações contínuas e confiáveis sobre as tendências básicas e os processos cruciais, assim permitindo que os cidadãos e os consumidores tomem decisões abalizadas sobre questões que afetam sua saúde, sua prosperidade e seu futuro.

08. Abra espaço em sua vida para ajudar os menos favorecidos a viver com dignidade básica e trabalhe com pessoas de mente semelhante à sua, próximas ou distantes, para preservar ou restaurar os equilíbrios essenciais do meio ambiente.

DESENVOLVA SUA CONSCIÊNCIA

09. Desenvolva sua consciência para perceber a interdependência vital e a unidade essencial da família humana, para aceitar e apreciar sua diversidade individual e cultural e para reconhecer que uma consciência alçando-se à dimensão planetária é um imperativo para a sobrevivência humana no século XXI.

10. Use o exemplo e a orientação da sua consciência em expansão para inspirar e motivar os jovens (e pessoas de todas as idades) a desenvolverem aquele espírito que lhes dará o poder de tomar decisões morais sobre as questões críticas que decidirão o futuro deles próprios e o futuro de toda a humanidade.

(Diretrizes do Clube de Budapeste para pensar globalmente e agir moralmente na aurora do século XXI, baseadas em valores que representam o interesse esclarecido de todos os seres humanos, culturas, sociedades e vida na biosfera).

site: www.willisharmanhouse.com.br

zoom

DIREITOS INALIENÁVEIS: Do latim inalienabilis, inalienável é aquilo que não se pode alienar (ou seja, cujo domínio não pode ser passado ou transmitido a alguém). Portanto, à luz da lei, o que é inalienável não pode ser vendido nem cedido. Os direitos inalienáveis são todos os direitos fundamentais que não podem ser legitimamente negados a uma pessoa. Nenhum governo nem nenhuma autoridade tem competência para negar este tipo de direitos, uma vez que fazem parte da essência da pessoa. Os direitos humanos são direitos inalienáveis. Esses direitos, por outro lado, são irrenunciáveis. Por mais que queira (ainda que seja por vontade própria), ninguém se pode desprender dos direitos inalienáveis, nem perdê-los. Por exemplo: não existe escravidão voluntária. Uma pessoa não pode renunciar à sua liberdade e submeter-se de forma voluntária às ordens de terceiros. Os direitos inalienáveis são inerentes ao indivíduo pelo simples facto da sua condição humana. Não existe ordem jurídica possível nem castigo que possa privar um ser humano deste tipo de direitos, tendo em conta que são independentes de qualquer tipo de factor particular.

Fonte: <http://conceito.de/inalienavel>

zoom

COOPERAÇÃO - (...) A competição é nociva e destrutiva em todas as áreas e níveis da atividade humana. O número e intensidade dos seus inconvenientes é muito maior que as suas vantagens, as quais se limitam ao fomento da produtividade e qualidade de bens de consumo e serviços e a aprendizagem na educação. Vimos que o preço é alto e que há outros meios de conseguir estes resultados (...) No caso da cooperação, só existem vantagens em todas as áreas e níveis considerados anteriormente para a competição. Na área individual, a cooperação gera um estado físico de saúde estimulando um funcionamento glandular harmonioso pois gera sentimentos e emoções altamente construtivas tais como o amor, a compaixão, a alegria e a equanimidade; as gera ou resulta delas. No plano da mente, a cooperação estimula a dissolução da dualidade que se opõe o "eu" e o "outro". Na cooperação há momentos em que se constata que só há um espírito o qual é integrado pelos espíritos individuais em aparência separados. Fonte: <http://www.pierreweil.pro.br>



zoom

INTERDEPENDÊNCIA - Interdependência é um conceito que rege as relações entre os indivíduos onde, um único indivíduo é capaz de, através de seus atos, causar efeitos positivos e/ou negativos, em toda a sociedade. Ao mesmo tempo, esse mesmo indivíduo, por sua vez, é influenciado pelo todo. Com isso, é possível dizer que todas as pessoas e coisas que rodeiam a vida dos seres humanos estão interligadas e afetam a vida de todos de forma significativa. Ao pensar no imenso impacto que pequenos gestos podem causar, chega-se à conclusão de que cada pequeno ato é importante. Essa é a relação de interdependência: a consciência de que o todo depende de um único indivíduo. E cada indivíduo depende do todo para existir. Sendo assim podemos dizer: a interdependência pode ser compreendida em termos da mútua dependência que existe entre as partes e o todo. Sem as partes, não pode haver o todo e, sem o todo, o conceito de parte não tem sentido. A ideia de todo implica partes, mas cada uma dessas partes precisa ser considerada como um todo composto de suas próprias partes. Fonte: Wikipédia

zoom

CLUBE DE BUDAPESTE - Clube de Budapeste Fundação Internacional - Fundado em 1993, o clube mundial de Budapeste é uma associação internacional informal dedicada ao desenvolvimento de uma nova forma de pensar e de uma nova ética que vai ajudar a resolver os desafios sociais, políticos, econômicos e ecológicos do século 21. Com sua lista de membros de renome internacional do Clube inicia um diálogo entre diferentes sistemas de crenças e visões de mundo, a fim de co-criar e desenvolver estratégias eficazes para uma ação responsável e sustentável com foco global.

Fonte: www.club-of-budapest.org/

CONSUMO ÉTICO E SOLIDÁRIO

“O Mundo é benevolente, mas não resiste à voracidade dos consumidores” (Mahatma Gandhi).

Frente à grande crise civilizatória e planetária dos nossos dias, o tema consumo, ética e necessidade de sustentabilidade do Planeta são colocados na ordem do dia, convocando-nos a uma mudança de atitude para as nossas relações de consumo. Consumo é uma forma de atender as necessidades internas e externas, primárias e secundárias, adquirindo algo ou utilizando produtos e serviços, produzidos pela natureza ou pela atividade humana. A sociedade capitalista contemporânea tem como característica o CONSUMISMO, que, além de provocar exclusão social, produz impactos sobre o ambiente natural e consome os recursos naturais do Planeta, colocando em risco a sustentabilidade das gerações presentes e futuras. Conforme dados do relatório do Programa de Desenvolvimento Humano da ONU intitulado Consumo para o Desenvolvimento Humano, enquanto os 20% mais ricos da população mundial são responsáveis por 86% do total de gastos em consumo privado, os 20% mais pobres respondem apenas por 1,3%. Conforme o documento, "bem mais de um bilhão de pessoas estão privadas de satisfazer suas necessidades básicas de consumo" O mito do consumo é posto como sinônimo de felicidade e bem estar, meta prioritária do crescimento e do processo civilizatório, com o pensamento de que o prestígio social depende da sua capacidade de gastar, consumir e acumular bens, ainda que supérfluos. A mídia cria modas, modismos e necessidades desnecessárias. O capitalismo não vende apenas produtos e mercadorias, vende sonhos, vende símbolos. A propaganda da Coca-cola, por exemplo, não diz que ela é saborosa, nem mesmo que tira sede. Diz que ela é uma forma de vida.

Tomar Coca-cola é ser jovem, ser livre. Usar tal tipo de tênis torna você importante, lhe faz ter sucesso e assim por diante. Antes de colonizar a terra, o capitalismo coloniza nossas mentes. Domina o nosso imaginário. Escraviza nossa fantasia. Ética vem do termo grego “ethos”, que significa modo de agir e de ser, de cuidar do que é comum. Não é lei e nem moral. A ética é exatamente a sabedoria de colocar a lei a serviço da vida. É como criar uma relação de convivência e cuidado consigo mesmo, uns com os outros e com a natureza, a terra, a água e todo ser vivo, a partir de uma consciência de pertença e interdependência. Portanto, não é ético consumir produtos de empresas, tais como: Coca cola, McDonalds, Nike, Nestlé, Knorr, Omo, Lux, Kibon, Arisco, Doriana, entre outras, que exploram trabalhadores, se beneficiam do trabalho infantil, financiam guerra e degradam o meio ambiente. Ao consumir produtos e serviços de empresas que exploram os trabalhadores e destroem o equilíbrio ecológico, somos também responsáveis pelos danos causados à humanidade. O consumo solidário é uma forma de luta anti-capitalista a ser praticado cotidianamente. Ocorre quando a seleção do que consumimos é feita não pela “marca” ou apenas considerando o nosso bem viver pessoal, mas quando leva em consideração o bem viver coletivo e os princípios éticos empregados na produção, uma vez que é no consumo que a produção se completa e que este tem impacto sobre todo o ecossistema e sobre a sociedade em geral. As escolhas de consumo influenciam tanto na geração ou manutenção de postos produtivos como também podem gerar desemprego local, colaborar na destruição do Planeta e na extinção de espécies vegetais e animais, na produção cada vez maior de lixo não biodegradável, no aumento da poluição e na piora da qualidade de vida da população como um todo.



Se consumirmos bens e serviços das Redes Solidárias, seus empreendimentos vendem toda a produção e amplia-se o excedente para o reinvestimento coletivo na criação de outras empresas solidárias, remontando-se as cadeias produtivas, ampliando a autonomia das redes frente aos mercados capitalistas, gerando novos postos de trabalho com distribuição de renda. Aumenta a oferta solidária de bens e serviços aos consumidores em diversidade e qualidade, sob um modelo auto-sustentável que preserva o equilíbrio dos ecossistemas e promove a diversidade das culturas. O reinvestimento coletivo dos excedentes, com processos tecnologicamente mais avançados, permitirá reduzir progressivamente a jornada de trabalho de todos, elevar o tempo livre para o bem viver e qualificar o padrão de consumo de cada

pessoa. Não é mais possível manter e alimentar a lógica oficial do lucro e tirar migalhas para uma Ética ecológica e solidária. A mudança se dá a partir de nós mesmos, não no sentido de privilegiar o individual sobre o coletivo, ou pensar que fazendo eu comigo mesmo, estarei contribuindo suficientemente com o mundo. Não. De modo nenhum. É apenas no sentido de começar pela base e é este o sentido que Gandhi dá ao dizer: “Comece por você mesmo a mudança que propõe ao mundo”. Para tanto é importante sermos criativos. A hora é de aprimorar a prática da revolução no cotidiano de nossas relações, nas opções de consumo e na forma como lidamos com nossa “casa comum”, o Planeta. “A maneira como consumimos define o tipo de sociedade que queremos construir”.

Lenita Grippa icf



**"O professor se liga à eternidade. Ele nunca sabe quando cessa a sua influência".
(Henry Adams)**

CIRANDA APOEMA:
www.apoema.com.br
www.revistaeta.org
www.amigosdanatureza.net
[Http://projetoapoema.blogspot.com/](http://projetoapoema.blogspot.com/)

Informativo elaborado por:
Projeto Apoema: www.apoema.com.br
Edição: Berenice Gehlen Adams
Jornalista Resp.- Alice Gehlen Adams
Mtb 12690
Contato: bere@apoema.com.br
Participe, envie sugestões ou conte sua experiência!